

paciente/família e possibilita o aumento de complicações. Gera maiores custos e demanda de trabalho para enfermagem. Como medida preventiva já implementada na instituição está a disponibilização de sabonetes, protetores cutâneos e fraldas descartáveis. Contudo as crianças ainda apresentam dermatites. A sua resolução depende tanto da gravidade da lesão quanto do estado de saúde do paciente já que envolve múltiplos fatores no processo de recuperação tecidual. Um dos dificultadores do manejo da DAI em nossa prática assistencial é o uso pelas famílias e profissionais de “misturinhas” (adição de mais de um produto de tratamento), produtos alimentícios como o amido de milho - ambos sem comprovação científica e outros produtos não indicados para o tratamento de dermatites como talcos e antissépticos para região dos pés. Assim, observa-se a necessidade de organizar o cuidado visando um enfoque preventivo e terapêutico, evitando práticas que possam contribuir para a piora do quadro já instalado. Conclusão: Considerando a alta ocorrência de DAI em crianças hospitalizadas e a utilização de produtos impróprios no seu tratamento, torna-se imprescindível a construção de um instrumento com vistas à capacitação dos enfermeiros pediátricos para o manejo e prevenção destas dermatites. Trata-se do prelúdio de um projeto inserido na Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) que objetiva a expansão para contemplar todos os pacientes em situação de risco para DAI na Instituição. Unitermos: Dermatite; Criança hospitalizada; Cuidados de enfermagem.

P1532**Aplicação da NOC na desospitalização de paciente pediátrico**

Luciana da Rosa Zinn Sostizzo, Cássia da Silva Ricalcati, Elizete Souza - HCPA

Introdução: A enfermagem utiliza métodos de trabalho que permitam padronizar a sua linguagem, documentar a sua prática clínica e possibilitar visibilidade dos seus domínios. O uso das classificações dos resultados de enfermagem (NOC) fornece linguagem padronizada para identificação dos resultados que sejam sensíveis à prática de enfermagem, que possam ser mensuráveis ao longo do contínuo na assistência de enfermagem. Objetivo: Relatar os resultados de enfermagem selecionados para criança em uso de Nutrição Parenteral Domiciliar. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência sobre seleção de resultados de enfermagem, para criança em uso Nutrição Parenteral Domiciliar, desenvolvido em uma Unidade Pediátrica de um Hospital público, geral e universitário do Rio Grande do Sul. Os resultados do paciente sensíveis à enfermagem identificados foram relacionados ao diagnóstico (Nutrição Desequilibrada: menos que as necessidades corporais) e intervenções de enfermagem estabelecidas para a criança. Resultados: Os resultados de enfermagem selecionados para a criança foram: no domínio Saúde Fisiológica - Estado Nutricional, domínio Saúde Funcional - Autocuidado: Medicamento Parenteral, domínio Conhecimento e Comportamento de Saúde - Controle da Doença Crônica. Sendo utilizados indicadores dos resultados sensíveis à enfermagem para determinar a ingestão e absorção de nutrientes, a capacidade de administrar medicamentos parenterais para atingir metas terapêuticas de forma independente, com ou sem dispositivos auxiliares e a compreensão sobre a doença crônica e seu tratamento bem como a prevenção da progressão e complicações desta doença. Conclusão: Os resultados foram considerados sensíveis à prática de enfermagem de modo que foi possível mensurá-los ao longo do contínuo na assistência, bem como as intervenções estabelecidas influenciaram os resultados positivos de enfermagem. Unitermos: Processos de enfermagem; Saúde da criança; Desospitalização.

P1534**Criança com ventilação espontânea prejudicada dependente de BIPAP**

Cássia da Silva Ricalcati, Caroline Maier Predebon, Luciana da Rosa Zinn Sostizzo - HCPA

Introdução: Crianças crônicas dependentes de ventilação mecânica são um grupo de pacientes pediátricos, que vem crescendo nos últimos anos, como resultado de avanços tecnológicos e acesso à saúde. Assim o uso de BIPAP (BI-level Positive Airway Pressure BIPAP) tornou-se uma alternativa de cuidado em crianças com doenças respiratórias crônicas. A enfermagem utiliza classificações específicas, que auxiliam no planejamento de cuidados a essas crianças, visando qualificar o mesmo. Objetivo: Relatar uso das classificações de diagnósticos e intervenções de enfermagem selecionadas para criança dependente de BIPAP. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência sobre uso das classificações de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, para criança com doença crônica, em uso de tecnologia ventilatória (BIPAP). Resultados: Baseado no julgamento clínico do enfermeiro direcionado pelos sinais e sintomas encontrados na criança crônica em uso de Bipap, que são eles: dispnéia, inquietação, taxa de dióxido de carbono aumentada, saturação arterial de oxigênio diminuída e volume corrente diminuído, emerge o Diagnóstico de Enfermagem (DE) da NANDA-I: Ventilação Espontânea Prejudicada. Partindo do diagnóstico elegido, elabora-se um plano de cuidados com intervenções que objetivam melhorar a condição de saúde dessa criança. As intervenções da NIC selecionadas para esse diagnóstico de enfermagem se referem ao Domínio Fisiológico e a Classe Controle Respiratório, são elas: Monitorização Respiratória, Monitorização de Sinais Vitais, Aspiração das Vias Aéreas, Controle das Vias Aéreas e Controle da Ventilação Mecânica: não invasiva. CONCLUSÃO: A utilização do processo de enfermagem como metodologia de cuidado à criança dependente de BIPAP fornece subsídios para execução de um plano de cuidados individualizado e humanizado, que propõe as intervenções mais adequadas para suas necessidades. Dessa maneira, a enfermagem desenvolve estratégias que qualificam à assistência e proporcionam melhorias na qualidade de vida da criança e sua família. Unitermos: Processo de enfermagem; Ventilação mecânica; Saúde da criança.

P1686**Níveis de pressão arterial elevados em adolescentes com sobrepeso ou obesidade**

Lucas Paulo de Souza, Clara dos Santos de Andrades, Giovana Rossi Usevicius, Keyla Foster Duarte, Marthina Streda Walker, Raíssa Cervelin da Silva, Tamara Goldstein Shazan, Thamy Schossler Richrot, Ana Maria Pandolfo Feoli, Andreia da Silva Gustavo - PUCRS

Introdução: A síndrome metabólica (SM) está diretamente relacionada com a disposição de gordura central e à resistência insulínica, além disso, sua relação com a doença cardiovascular já é estabelecida, aumentando, assim, a morbimortalidade da população no geral. A Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da SM (DSM) classifica o indivíduo com hipertensão arterial sistêmica (HAS) como critério para SM quando este atinge a pressão arterial sistêmica (PAS) $\geq 130/85$ mmHg. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica adolescentes com HAS de acordo com percentis que levam em consideração o valor da PAS conforme idade, altura e sexo. Objetivo: identificar a prevalência de níveis de pressão arterial sistêmica elevados de acordo com a diretriz de SM e com as curvas da OMS em adolescentes com sobrepeso ou obesidade. Métodos: Estudo transversal aninhado a um ensaio clínico randomizado com 154 adolescentes com sobrepeso ou obesidade (IMC ≥ 85) e idade entre 15 e 18 anos. A coleta de dados ocorreu